
BUENOS AIRES - Reuniões Fellowship Manhã
Segunda-feira 18 novembro, 2013 - 07:00 - 08:30
ICANN - Buenos Aires, Argentina

VOZ NÃO IDENTIFICADA: São 6:44 da manhã, Segunda-feira, 18 de Novembro de 2013, sala Golden Horn. Iremos dar inicio ao fellowship morning meeting em cerca de 15 minutos

JANICE DOUMA LANGE: Boom dia.

VOZ NÃO IDENTIFICADA: Bom dia.

JANICE DOUMA LANGE: Bom dia. Obrigado a todos os demais já estão chegando. Bom dia. Bem então em Durban, ele diz-se, sentado ao meu lado e tinha que tirar o computador e deixar de lado, vou ver que isso vai-se repetir novamente.

ADRIAN: Sei que você me queira me dar alguma coisa para comer, isso é uma coisa doce.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

JANICE DOUMA LANGE: É um doce que eu não, não, que eu não gosto muito é meio enjoativo. Não se preocupe, não quero fazer uma sessão, à sala, fique à vontade, a sala é sua.

Temos uma folha, para que vocês possam assinar, por favor, comecem a assiná-la, eu, assim dessa forma Olivier, deveria estar, eu também vou conhecendo a cada um de vocês, o Olivier não sei onde está mas é algumas coisas para comentar, à esquerda, temos Sebastian Bachollet, um dos membros da comissão directiva da ICANN, ele nos apoia muito, o programa dos fellowship os bolsistas. Sebastian você gostaria de dizer alguma coisa para nós? Bom dia.

SEBASTIAN BACHOLLET: Muito Obrigada, devo falar em inglês ou....Sim temos tradução. Eu posso falar francês ou inglês para mim está tudo bem. É interessante por isso é que eu estou aqui, estou aqui para mostrar a vocês, que todos devem fazer um esforço que todo o mundo deve-se esforçar eu vou falar em espanhol. Estamos, aqui estamos na Argentina. É claro que o meu primeiro idioma é francês, é o meu idioma materno, o idioma que mais falamos aqui é inglês. Em todos os lugares é inglês, então eu não vou falar então com o meu idioma materno, e também não vou lançar mão, que é utilizado muito aqui, o Inglês. Então eu quero dizer com isso, todos nós devemos-nos esforçar para falar as pessoas não nativas em inglês, e os que são os que falam inglês como primeira língua. Quem fala inglês todos os dias sendo esse o idioma materno, eu fazia um esforço também, para digamos, descer, para diminuir a facilidade das suas palavras, e para poder incorporar palavras que possam ser entendidas por todos. Então, a demonstração, o que eu quero demonstrar com

isso, então, se você incorpora outro idioma você entende que pode, que tem de se esforçar, se você por exemplo, falar inglês como idioma materno você tem de fazer um esforço também. Eu sou, meu nome é Sebastian Bachollet, membro, faz três anos da At-Large. Olivier Crepin-Leblond é o presidente da At-Large. Digamos que é o presidente. A AT-Large é uma parte muito dinâmica da ICANN. Muito interessante em AT-Large mas a minha mensagem e vou repetir, esta certamente, vou voltar a repetir durante a semana, é que vocês possam encontrar o lugar de vocês dentro da ICANN que assumam compromisso, participem de forma remota, estando aqui nas reuniões, participem também em todas as reuniões de forma remota, espero, juntamente vamos poder, fazer com que ICANN possa ir de um lado para outro e de seguir para a próxima etapa para o próximo nível, vocês vão ver que vão ter bons palestrantes, da ICANN, esta é uma organização realmente maravilhosa, vocês realmente têm muita sorte, vou contar para vocês um segredo: Vocês têm o melhor facilitador que vocês possam encontrar, ela vai ficar vermelha, mas ela é a melhor facilitadora que vocês poderiam encontrar, sejam agradáveis, amáveis com ela, e vocês vão ver que ela vai abrir todas as portas para vocês. Ela é uma pessoa maravilhosa, aproveitem o programa que ela pode oferecer a vocês, não fiquem com medo, não tenham receios de, venham falar comigo sejam abertos. Muitas pessoas estão muito ocupadas, talvez vocês não tenham tempo, mas eu posso prometer, vou cumprimentar todo o mundo, e vou responder todas as perguntas de vocês, tenham uma excelente semana, um bom trabalho, será muito intenso mas vocês vão adorar. Muito obrigado por terem vindo.

JANICE DOUMA LANGE: Muito Obrigada. Já que você está aqui com o grupo, já que não temos a presença de Olivier aqui, se você gostaria de sugerir algo sobre At-Large, eu queria então deixar passar palavra para isso.

SEBASTIAN BACHOLLET: Posso tentar. Sem me preparar Olivier deve chegar logo, deve estar chegando com certeza.

A At-Large, em primeiro lugar a At-Large foi construído, a ICANN foi reformada em 2003 levando a criação da At-Large, antes havia uma coisa chamada At-Large era através de eleições directas, feitas pelos registros, pelos usuários finais, escolhiam então os membros deste comité, e eram os únicos responsáveis por fazer isso e depois escolhiam cinco, um por cada região como directores da At-Large em 2000. Mas isso não estava funcionando muito bem, por muitos motivos, não quero dedicar muito tempo a explicar isso, mas gostaria de contar simplesmente, a nossa história provém destas eleições e depois com ICANN criamos, a organização muito complexa com a estrutura de At-Large, que possui uma organização local nacional, como as organizações de consumidores, organizações de software livre e como a ISOC em todas as partes do mundo etc.

Bom, essas organizações devem ter, por outro lado, devem representar os usuários finais, se vocês representarem os usuários pelo menos em uma parte das suas actividades, a organização de vocês pode chegar a ser uma estrutura At-Large. Toda a estrutura At-Large, na ICANN temos 5 regiões, que se combinaram e criaram aquilo que chamamos a organização At-Large regional. Temos 5 aqui, estamos na LAC, na

América Latina e Caribe. Eu pertenço à Euralo, fui presidente do ISOC Sociedade Internacional de internet, também participei da regional de EUHALLO, participação regional da Europa, e 2007 finalmente criámos a AT-Large, ALAC....

ALAC é somente, o comité que dirige a At-Large. Tem 15 membros, 3 representando cada região.

A grande diferente com o que ocorria anteriormente, é que foi possível escolher, directamente, hoje temos uma organização, que pode contribuir em relações a questões politica e questões, também pode reagir do que os GNSO não sei em que nível, vocês conhecem todos essas siglas, não vou falar muito sobre isso porque durante esta semana vocês vão receber toda esta informação das organizações de apoio SO's, possui debate com o GAC isso não era possível quando tínhamos eleições directas, hoje é possível.

Uma organização com uma estrutura mais profunda de uma forma a ascendente ALAC é supostamente um comité assessor do comité quando eles redigem alguma coisa é um concelho e ser enviado ao comité directamente e o comité deve levar em conta, considerar estas opiniões. Isto faz parte então da estrutura da organização, então estas questões, são parecidas com o que já temos falado aqui. As diferenças com as demais organizações é que realmente, se ocupa de, realmente de tudo referente à ICANN. Não há limites se há alguma coisa que ocorro em algum sector da ICANN relação a qualquer questão é possível todas as demais organizações colocam um foco nisso. No GNCO que se ocupam dos nomes de domínio, a GNCO usa códigos por país a SO dos espaços de endereços à organização GAC se ocupa de tudo mas

finalmente analisa uma parte que tem a ver com a política pública interessante ver então a evolução, disso tudo, GAC por exemplo estava interessado somente no que ocorria a nível dos CC's aos pouco começaram a falar dos gGTLD's e agora são a maior, é o foco principal das suas actividades.

Eu quero lembrar então que em 2003 a 2004 a secretaria do GAC era de um amigo da União Europeia, porque isso não importava, importava com os CGTLD's um dia eles vão ter de fazer isso. Não é tão importante para nós porque isso é um espaço, eles nos diziam então, definido não temos problemas em relação a isso, era um momento, no qual a ICANN introduziu os novos GTLDS em 2000 e 2004, eu fiquei eu fiquei muito surpreso com essa resposta. Talvez hoje é a sua sensação, mas você deve estar preparado para a próxima rodada, vai ser muito interessante para vocês, e eu não estava enganado, justamente agora que todo o mundo está falando sobre isso. Então agora vou terminando, como eu já comentei a vocês eu não tinha preparado esse discurso previamente mas eu posso responder às perguntas que vocês quiserem, me formular. Por favor procurem não ser tão, duros comigo nesta manhã de segunda-feira.

JANICE DOUMA LANGE:

Oliver está escondido aí atrás de você, ele estava digamos a preenchendo o meu tempo, mas fez isso de uma forma excelente, devemos considerar que temos a Tony Holmes pronto para desempenhar a sua parte, talvez temos de reduzir um pouco os tempos neste sentido.

SEBASTIAN BACHOLLET: Posso responder algumas perguntas

VOZ NÃO IDENTIFICADA: Como um individuo pode fazer parte da comunidade At-Large?

SEBASTIAN BACHOLLET: Ele vai responder a isso.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Sebastian, disse o que é uma estrutura At-Large?

JANICE DOUMA LANGE: Sim.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Me desculpem por ter chegado um pouco tarde, eu pensei que vocês começassem às 7h30. Basicamente uma estrutura At-Large é qualquer tipo de organização ocupada dos usuários finais, pode ser uma secção ISOC. Uma organização que pode levar a computação nas comunidades privadas em todo o mundo nos Países em desenvolvimento nos em desenvolvimento também, com o ocupar das comunidades originárias, e se ocupar com os cidadãos idosos, mas eles se ocupam dos usuários alguns são sem fins lucrativos outros não, não é uma sociedade civil simplesmente para ser membro em duas a 5 regiões da ICANN podem

ser membros como na Europa e na Estados Unidos, também à a possibilidade de fazer parte de um grupo de membros individuais das outras regiões devem passar para uma estrutura At-Large, podem aceder ao website de At-Large para verem que organização para poder fazer parte dela, podem criar também sua própria estrutura At-Large se vocês forem, ou se já criaram a sua própria organização que se ocupam dos usuários finais, ou já como membros da organização que se ocupam dos usuários finais, podem fazer com que façam parte da At-Large aplicando essa estrutura At-Large, na website. Há uma serie de requerimentos mínimos que devem ser preenchidos para poder fazer parte de uma estrutura At-Large, e ai nesse website você tem o procedimento de solicitação, e leva mais ou menos uns 2 meses, para realizar todos os tramites. Vocês não devem fazer parte da At-Large para poder participar da At-Large, da para entender? Qualquer uma das nossas reuniões, dos nossos debates e do trabalho feito por nós, está aberto a todos para que possam participar. O que queremos então é que as pessoas que não fazem parte da estrutura At-Large não podem votar nas eleições ou qualquer coisa que exija um voto. Quanto à informação, às contribuições, essas reuniões são abertas e todos são bem-vindos e todo o mundo pode contribuir, e fomentamos isso. Foi uma resposta um pouco longa mas acho que falei de todos os aspectos possíveis para essa resposta.

JANICE DOUMA LANGE:

E os intérpretes continuam lá.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Esperemos então 5 minutos para que terminem o parágrafo.

JANICE DOUMA LANGE: Estou ainda recuperando a folego. Há alguma outra pergunta para Olivier? Por favor.

MARTIN: Minha pergunta então, eu gostaria...

JANICE DOUMA LANGE: Por favor um segundo, lembre-me o seu nome.

MARTIN: Martin, eu me chamo Martin, a minha pergunta então é a seguinte. Os grupos AT-Large como funcionam? No nível regional, votam e se reúnem como estabelecidos, os temas que vão ser votados, como é a estrutura das eleições?

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: A minha apresentação ia abranger isso, mas por alguma razão ainda não está pronta para iniciar efectivamente. Então temos 5 regiões, Europa, América latina, Africa, América do Norte, Asia, ilhas do pacífico. Cada um tem a sua estrutura regional At-Large, com uma liderança que é coordenada por cada região a maneira é que nos funcionamos é de uma forma de baixo para cima. Mas a estrutura, cada estrutura, At-Large em geral tem ou se ocupa de um determinado tema em particular, e nos

temos de ocupar disso e depois começa, em relação aos RALO, com as RALO, que começa com os debates, que está na lista dos correios, porque cada grupo tem uma lista de correio e pode ser que a região possa ter coordenação entre regiões, para tentar averiguar, e a preocupação das outras regiões se está mesmo aqui. A preocupação é que há duas ou três regiões do mundo com frequência ocorre isso, porque há temas de nomes de domínio que são globais, devemos, estamos limitados por questão de ICANN números de identificadores da internet, nomes de domínio, eram um problema, são problemas mundiais, e esses problemas surgem de outras partes do mundo, podem chegar rapidamente até a ALAC (Comité Assessor At-Large). É um comité de 15 membros, que está no mundo inteiro há 3 membros em cada região, isso é encaminhado até a ALAC, entre a AT~Large e a ALAC. A At-Large é a comunidade, a ALAC é o comité composto por 15 membros selecionados pela comunidade, em cada região há duas pessoas selecionados pelas organizações At-Large, uma pessoa é denominada, indicada pelo comité. Em algum momento vamos explicar melhor isso, mas isso então nos permite ter um Comité equilibrado geograficamente, e quanto ao género e capacidades e habilidades, temos o comité que se ocupa dos desequilíbrios se houvesse dentro do comité.

JANICE DOUMA LANGE:

Então, mais uma pergunta e vamos passar a palavra a Tony. Meu Deus, o próximo, a seguinte pergunta por favor.

VOZ NÃO IDENTIFICADA: Obrigada Olivier. Tenho duas perguntas breves, a primeira delas é qual é a diferença entre a organização de apoios de grupo assessor, porque algumas estruturas que parecem ter representação, mais debaixo com a At-Large que trabalha directamente com a comunidade do Gac, porque são organizações de apoio e têm um PDP um processo para desenvolver processos em At-Large como as organizações de apoio?

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Sim temos. Se não fossemos tão desorganizados eu teria esses slides, que claro não estão funcionando. À primeira então, a diferença entre as organizações de apoio e os comités assessores, as organizações de apoio desenvolvem as políticas legais e os comités assessores, esperam que a política seja desenvolvida ou participam como digamos convidados nesses comités, os comités assessor At-Large sobre qualquer questão relacionados com a ICANN não somente com os temas de políticas podemos fazer comentários sobre as estruturas da ICANN sobre questões externos relacionados com ICANN sobre questões realizadas pela GNSO, em qualquer parte da ICANN. Por exemplo recentemente, tivemos um comentário uma declaração redigida a favor da iniciativa de múltiplo vídeo desenvolvida pelos comités, os comités assessores por outro lado estão mesmo limitados pela capacidade daquilo que podem fazer as organizações de apoio, possuem uma missão mais definida que é proporcionar desenvolvimento de políticas para a organização. Então não vão começar a falar sobre o que está acontecer fora de seu mandato, o que tem a ver com o processo de desenvolvimento de política de AT-Large, também temos isso. Vou tomar um pouco de folego para que os

intérpretes possam descansar um pouco. E o que ocorre é como é que isso funciona de uma forma hierárquica, uma das principais coisas que fazemos é responder a solicitações do público quando há um comentário, não sei se vocês já viram isso mas na página web na website da ICANN há diferentes partes onde vocês podem solicitar que a comunidade, que as pessoas possam fazer comentários públicos no nosso web site colocamos, solicitações os documentos na Wiki não há um comentário na AT-Large, digamos que quem vai seguir adiante há um grupo de trabalho alguém que possa liderar o trabalho sim, eu tomo iniciativa, eu assumo esta tarefa eu vou redigir isso por exemplo, depois de alguns dias isso é preparado e é colocado no Wiki, e poderia haver comentários, na primeira rodada de comentários onde as pessoas podem comentar escrevendo o comentário que tiverem e as coisas que gostariam de modificar na declaração em si mesma.

Em segundo lugar isso pode durar 5 a 6 dias e uma segunda versão é preparada às vezes uma terceira versão também inclusive. Com declarações mais longas com depoimentos mais longos, talvez não haja um consenso absoluto, pode haver é dois pontos de vista um pouco divergentes, mas senão tivermos consenso não chegamos a uma declaração e nem se quer pode ser essa declaração está pronta para ser votada porque cada texto que sai da AT-Large é retificada pelos 15 membros do comité, e não acho que vale a pena, 9 votos a favor e o resto, e o resto por exemplo são contra ou abstenções, ir mais além dos 50% exigido, não é uma coisa de que eu goste muito, 50% de não está conforme com esta declaração, pode ser uma pessoa que modificasse o voto, novamente temos de conseguir o consenso com o segundo rascunho as vezes até mesmo com o terceiro, rascunho ALAC e não vai

preparar a votação durante 5 dias e temos votos pessoais dito de outra forma de uma forma transparente, todo o mundo sabe quem foi votado e porquê e os únicos votos que são secretos são sobre relação das pessoas, porque no geral se votarmos contra uma pessoa em particular essa pessoa não vai ficar muito contente. É uma forma de criar uma harmonia na organização mais os demais votos são totalmente transparentes desde o começo do processo até o final temos 21 dias que é o período dos comentários iniciais por isso vocês vão ver que estou o tempo inteiro correndo porque não temos muito tempo para fazer este trabalho frequentemente temos de preparar as nossas declarações na segunda metade do período, na segunda parte desses 21 dias, porque não podemos fazer isso na primeira parte mas há um processo, com muito aceitável onde podemos fazer comentários e dizer então, não estou de acordo, ou estou apoiando aquilo que foi redigido, sim gostei do que foi redigido, o reactor pode ser 1 ou 3 ou até 5 pessoas, quando temos declarações longas é bom até poder dividir a carga no trabalho, não é necessário estar na estrutura AT-Large para fazer comentários, qualquer pessoa pode fazer os comentários isto em geral, então, a falar.

JANICE DOUMA LANGE: Muito bem, sei que vocês têm muitas limitações de tempo, obrigada pelo tempo, de ter dedicado tempo a fazer a sua visita aqui, vamos ter sessões durante toda a semana todos são bem-vindos.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Vocês podem olhar bem esta sala porque parece uma nave espacial,

pelo menos, vocês vão-se dar conta facilmente é que onde nós nos reunimos, na 3 feira é o dia de trabalho mais importante, portanto podem, vocês podem vir até aqui, e no resto da semana vamos ir e vir porque na terça-feira é o tempo, é onde vamos passar mais tempo. Sejam todos bem-vindos para participar.

JANICE DOUMA LANGE

Quero lembrar que temos em nossos programas em Fellowship vários membros de AT-Large da ALAC para que vocês possam aproveitar e fazer consultas e que para falar com eles. Temos Siranush, eles vão nos ajudar durante este processo.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND:

Reconheço algumas pessoas.

JANICE DOUMA LANGE:

Muito obrigada. Passamos a palavra para Tony Holmes.

Às vezes a gente, sente que o programa de Fellowship, que temos um programa, e a ideia dá para vocês uma oportunidade para que vocês conheçam os presidentes dos diferentes grupos da comunidade, da ICANN. Tom está aqui como presidente dos provedores de internet, ele trabalha para a GNSO que é uma organização de suporte das partes não contratuais, e ele vai-nos dar uma actualização então. Seja bem-vindo Tony.

TONY HOLMES:

Bom dia, e bem-vindos. Eu não sei o que conhecem outros grupos além dos grupos de partes comerciais, mas eu venho dos grupos de provedores de serviços da internet, de serviços da conectividade que é um grupo comercial, são os provedores das infraestruturas, ou da parte da infraestrutura da internet, que tem uma estrutura contratual com a ICANN, e também alguns dos membros podem oferecer serviços de registro em alguns lugares do mundo. Então nos reunimos na anuidade constitutiva de partes interessadas ou acionistas e de partes comerciais, e de propriedade intelectual, muitos dos nossos membros, participam desses grupos também, porque poderemos dizer que eles têm interesse em temas por exemplo da propriedade intelectual, mas também, não nos preocupamos com o aspecto técnico da internet e do impacto da segurança e fazemos foco nesses assuntos os outros membros estão muito acostumados, ou são participantes do processo ascendente, porque são questões que naturalmente são de interesse para o ISIP e se não existisse endereço de internet não teríamos negócios nem também teríamos clientes. Portanto são elementos fundamentais, como o são os nomes de domínio, fazemos foco então no impacto de algumas questões e como ICANN impacta nas redes e nas capacidades, uma das questões que estamos tratando aqui, e não sei se já ouviram falar, tem a ver com o tema da colisão de nomes, com os novos CGTLD's talvez surjam conflitos com alguns dos nomes que já estão ou que existem no DNS.

Não tem um impacto directo sobre nós, porque quando alguma coisa não funciona na internet, o primeiro ponto do cliente ou a primeira porta é o ISP, os provedores de serviço de Internet, são aqueles que arrumam digamos que resolvem as coisas. Mas nem sempre podemos

fazer sempre sabemos o que acontece e ajudamos os clientes a resolver os seus problemas. Também começamos a criar nomes de domínio, aquelas oportunidades digamos, pessoas que procuravam nomes mas não achavam, nesse caso então, ficavam, eram culpados o ISP porque eles não tinham a capacidade de oferecer esse serviço, e serão acusados de bloquear a rede. Há muitos membros em todo o planeta que começaram a investigar a pesquisar o que quer que estava acontecendo, não era uma questão de ISP mas uma questão de capacidade do Software, que exigem ou que tem algumas outras limitações. Porém é importante a participação nesses debates porque quando as coisas não funcionam é importante saber porquê é que não funcionam. Este seria então o foco que tem os nossos membros, também temos a descrição genérica de um ISP além, de oferecer e relacionar a internet para um cliente, além disso nós tentamos chegar não unicamente a outros ISP's mas também a outras companhias como empresas telecomunicações companhias de IT e também temos de ter a certeza de ter um dialogo dentro da ICANN com outros ISP que nos representam, a pessoa que trabalham em diferentes partes do mundo que não podem participar directamente na ICANN ou não podem participar das reuniões, então temos de oferecer um canal de participação para continuar em contacto e trabalhar com eles, e para que eles saibam o que acontece na ICANN, e para que também eles possam expressar os seus pontos de vista e seus consensos. Portanto temos muita participação dentro dos grupos de trabalho, dentro da GNSO, e também participamos no conselho da GNSO juntos dar duas unidades constitutivas, temos dois representantes no conselho, alguém que esteja relacionado com um ISP. Vou fazer então uma coisa muito similar, aquilo que, ao que fez o Olivier, então ficam convidados para

uma reunião para continuar falando, temos 3 reuniões, uma delas vai ser amanhã pela tarde, e actualmente estamos implementando muitas actividades de estemas por causa da expansão, do espaço de nomes, e importante também, entender o que é que acontece às vezes encontramos, estamos em um lugar chegamos na ICANN e queremos saber o que é que acontece numa região e isso depende muito também onde está posicionada a ICANN é importante que possamos enviar a informação para esses locais. Em alguns lugares do mundo tiveram sucesso e conseguimos que os ISP participassem das reuniões.

Existem alguns requisitos para as reuniões, da ICANN mas já tivemos várias reuniões e nos encontrámos não foi so uma única vez, quem quiser se adaptar a esse ambiente vai ter uma boa oportunidade para participar. Então vamos nos reter aqui, e vou receber perguntas, eu gostaria vê-los, gostaria muito de vê-los amanhã na reunião, vamos ter uma reunião dos ISP, e também estamos como disse, relacionados com um grupo de trabalho comercial e dos acionistas ou partes interessadas em que vamos debater algumas questões em conjunto. Nem sempre partilhamos os mesmos pontos de vista, mas temos algum tipo de debate, vai ser uma reunião muito activa, acho que para todos, então ficam bem-vindos e convidados para a participar.

Então fico agora esperando as perguntas.

JANICE DOUMA LANGE:

Vou interromper para dizer que o motivo pelo qual pedimos para os presidentes dos diferentes grupos que participem na reunião é porque alguns grupos de At-Large que parecem mais sexy do que outros, às

vezes tem a ver com o nome por exemplo que eles têm, e todos na mesa todos, todos estamos aqui, todo o mundo tem a voz e a possibilidade, todo o mundo quer saber, de, qual é seu grupo. Às vezes nem tanto esquecemos que toda a comunidade fala sobre os mesmos assuntos talvez com uma perspectiva diferente, então devemos levar em conta eu quero enfatizar isso, devemos levar em conta que temos escutar diferentes pontos de vista, acho que Sebastian disse de um modo diferente, com ele fala numa outra língua, e falou sobre outras culturas.

Estamos aqui também para tentar, para debater os temas importantes, urgentes, esse é o mandato da ICANN o que é pedido para nós o que é que importante para a região de cada um de nós? Não é minha tarefa dizer ou encorajar para que vocês participem unicamente do, da At-Large. Devo dizer, que vocês têm o direito e que vocês devem saber e determinar o que é que vocês precisam, então pensei na região de cada um de vocês, na necessidade de cada região, nos desafios, o dia das unidades constitutivas é o dia em que vocês podem participar, escutar os debates, também vocês podem entrar na website, as paginas Wiki, onde vocês vão encontrar um modelo de múltiplas partes interessadas, e vocês podem pesquisar diferentes grupos de partes interessadas, unidades constitutivas, para saber como eles debatem os diferentes temas, e se isso faz sentido para vocês, tudo bem. Às vezes tem alguma sala muito cheia, nem sempre é ai as vozes são escutadas, muitas vezes vocês devem-se sentar numa mesa onde há pessoas discutindo um assunto, ou debatendo com perspectivas muito diferentes, às vezes temos mulheres muito jovens. Que se uniram na ICANN, em Cartagena, advogadas, que estavam dentro da unidade constitutiva comercial,

porque? Porque elas sentiram que este era o lugar que elas podiam-se expressar, enviar a sua mensagem e também podiam aprender. Então vocês devem olhar, analisar e decidir o que é que serve para vocês diferentemente do que disse Olivier eu não quero encorajá-los digamos encaminhá-los, eu quero que vocês procurem o melhor lugar para procurar contribuir na sua região.

TONY HOLMES:

O importante é quando você chega na ICANN, o importante é o resultado da reunião, eu também gostaria, vocês deveriam levar em conta, que os ISP's, além dos assuntos que eles tratam, eles oferecem informação sobre assuntos importantes entre outras coisas, há membros, por exemplo, para alguns ISP's que são membros por diferentes motivos, eles passaram a formar parte das partes constitutivas, então eles mantêm o canal de comunicação, com diferentes organizações. O que é importante, porque há coisas importantes que acontecem, que têm muito impacto e desse modo então, continuamos informados.

Então eles são, ficam unidos aos debates, e depois registram e oferecem relatórios com o que aconteceu nessa região, nessa reunião. Com unidade constitutiva, mas temos de levar em conta e temos que saber que isso tem um impacto no negócio que tem um impacto nos consumidores, então ficam, eu diria que vocês todos participem, que ofereçam informação, e que conheçam o nível de conhecimento que nós queremos oferecer, para que possam ser membros, e claro, serão bem-vindos, será uma grande, será um grande prazer recebê-los ai.

PHILIP JOHNSON: Sou Philip Johnson da AFRALO. Eu venho de uma região da Africa, que têm vários ISP, e que eles são concorrentes, concorrentes no negócio. Como usuário da internet, eu quero ter acesso universal, para a internet, como é que eu posso fazer para que os ISP na minha área para que eles trabalhem com a sua unidade constitutiva? Eles têm um critério para que os ISP sejam membros no plano individual ou que eles se incorporem entre si?

TONY HOLMES: Temos grupos de ISP que são membros em si, que também podem fazer parte desse grupo, e isso tem o benefício de poder oferecer mais benefícios para os usuários, muitas das coisas que encontram o ISP, é que eles entram em contacto com os governos, portanto devemos conversar com eles, eles às vezes conversam connosco, porque queremos o que acontece a nível do ISP porque isso tem impacto, no consumidor, então eles vêm para debater as bases do mercado, e muitas vezes temos uma relação bastante próxima sobre os governos, então seria muito bom conversar com o senhor, depois de terminada a reunião, para saber como podemos ajudá-lo para que isto aconteça. E também gostaria de conversar com o senhor e também com outras pessoas sobre esse tipo de questão, e sobre como oferecer esse acesso adicional que o senhor mencionou. Obrigado pela pergunta.

BOBIGOU: Sou Bobigou da India, também fornecem regularmente melhores

práticas para o ISP que são incorporados para os requerimentos regionais que eles devem observar?

TONY HOLMES:

Oferecemos esse tipo de informação, quando temos requerimentos específicos. E fazemos através disso, uma das questões que conseguimos resolver ou implementar e que não tínhamos antes é poder oferecer ou circular newsletter, boletins, como nós chamamos, sobre o CISP e com isso, então tentamos fazer foco em questões vinculadas a ISP's.

Por exemplo faz pouco tempo que fizemos foco em questões vinculadas em governância da internet etc, mas esse seria o assunto tem a ver com melhores práticas ou boas praticas, ou seja, nós oferecemos ajuda desse modo, mas mais uma vez o convite fica.

MARK BINGHAM:

Sou o Martim. E a minha pergunta é a seguinte, algumas pessoas dizem, que a concentração do CISP, as vezes cria um monopólio, e praticas comerciais e isso leva, a um aumento dos preços, menor acesso e menor qualidade, e por outro lado as pessoas também, tem pessoas que acham que a constituição, os grupos são bons porque estamos numa economia de escala, a unidade constitutiva esta tem consciência que existe essa concorrência, e esse tipo de questões ou recebe todo o mundo e não se importa com nada, não controla e não faz monitoramento?

TONY HOLMES: Em primeiro lugar eu concordo totalmente. Porque devemos levar em conta essa situação que você descreve por causa das condições do mercado não é... E sempre acaba sofrendo e a concorrência é muito sadia.

Nós estamos numa posição, em que a única coisa que podemos fazer é oferecer exemplos, do que seriam as melhores práticas, isso melhora ou facilita logicamente o enfoque, poderíamos debater esse tipo de coisas, mas não podemos influir na situação local, o que podemos fazer no entanto, é mostrar aquelas coisas que nós achamos ou acreditamos que funcionam, praticas por exemplo etc. Dentro da industria, e que é um debate que normalmente deveríamos produzir, acho que houve várias instancias, em que participamos como membros de partes individuais, em outras organizações, onde abordamos esse enfoque das melhores práticas, e mais uma vez com certeza podemos fazer isso oferecendo bons exemplos mas a implementação real deve ser feita no plano nacional.

MARIELA: Tivemos uma apresentação fascinante sobre o IPV6. No final da apresentação de ontem para comemorar o 15 aniversário da ICANN, que gostaria de saber que tipo de políticas estão sendo desenvolvidas e como, como usuários, podemos ajudar. Esse é o ponto correcto para perguntar, sobre a implementação do IPV

TONY HOLMES: É uma pergunta excelente. Está muito perto do meu coração. A

mensagem transmitida ontem, é a mensagem certa porque em alguns lugares do mundo onde decolou o IPV6 ele decolou porque já teve incentivos do governo não monetário mas o tipo de coisa que realmente ajuda a implementar, o IPV6, que é justamente quando existe grandes contratos, e como parte desse contrato eles dizem, cumprir esse IPV6, e claro que vão poder, que vão conseguir, isso é um grande estímulo, da parte do mundo, da parte do mundo de onde eu venho este estímulo não existiu, e me surpreende dizer que o IPV6 continua a estar num nível muito baixo.

Então quando houver pedidos de clientes pedindo esses IPV6 existirá um olhar diferente, eu acho que uma boa mensagem enquanto há membros certamente, certamente participaram em todos os debates, nos registos de internet regional, de todo o mundo existiu a possibilidade de definir essas políticas e eu acho que estamos numa etapa em que devemos avançar, há pessoas que não se movimentam, que ficam meio com receios, devemos entrar no diretório deles, temos de passar de IPV4 para IPV6 porque a primeira coisa que eles vão responder é quanto vai custar, quanto isto vai custar.

Bom, agora vamos então qual o dinheiro que vamos investir, temos de passar para os seguinte protocolo, isso nos oferece espaço, de endereços adicionais, às vezes não vai ser tão simples, alguns não querem não podem fazer negócios.

Então alguns vão ficar renitentes, ou não vão estar certos de quererem fazer essa passagem alguns estão esperando que alguém jogue a primeira pedra, deem o primeiro passo mas alguma coisa deve acontecer para promover isso, a situação muda, dependendo do lugar

do mundo, às vezes tem muito sucesso e às vezes, devem ficar actualizados os benefício para todos nós, particularmente quando vemos as nossas capacidades que vão permitir, o que pode ser feito na internet, mas bom mas existem também, outras iniciativas outras coisas surpreendentes, se calhar em alguns lugares do mundo eu vejo alguns desenvolvimentos de praticas que ampliam a vida do IPV4.

Existem tradutores de endereços etc, há questões que prolongam, e alongam a vida dos IP e das diferentes versões, há muito diálogo com os governos e alguns, e algumas pessoas estão dizendo os nossos próprios países porque não existe crescimento no IPVC, isto não está acontecendo como usuários se vocês pudessem começar a pedir precisamos de iPVC's isso vai provocar vai gerar o conteúdo e vai gerar o movimento também, nesse momento grande parte do conteúdo ao qual podemos aceder na internet, estão unicamente na versão IPV4 depois o primeiro passo do passo inicial, melhorará o conteúdo de IPVC's, e isso vai ser uma grande mensagem. É muito bom, eu me sinto muito feliz de que vocês tenham recebido antes.

JANICE DOUMA LANGE: Está chegando Elisa. Outra questão:

AHMET: Então a minha pergunta é a seguinte os reguladores podem fazer parte do grupo, porque é importante para um regulador saber conhecer as intenções do ISP's.

TONY HOLMES: Uma resposta directa seria, não. De acordo com os termos, e condições devem qualificar como ISP ou provedor de conectividade. No entanto há uma forma, eu mencionei, que trabalhamos de uma forma muito estreita com os governos, sempre vamos conversar com os governos., debater com eles, e também com os nossos próprios membros do GAC, também debatemos, sobre questões de ISP, de estrutura e demais. Então, temos este diálogos com alguns ISP, em diferentes partes do mundos e pudermos ajudar fornecendo informações eles podem ter este dialogo directamente com os seus governos, isso será muito bom se os seus governos quiserem, falar com o CISp, para ver o que está ocorrendo em cada região do mundo. Também podem fazer isso mas não podem, fazer parte, ou seja ser membro.

JANICE DOUMA LANGE: Gostaria de agradecer. Como disse Tony há sessões amanhã do que vão falar, tratar dos ISP, e das partes constitutivas comerciais, vocês já conhecem Tony se vocês quiserem então, reunir com alguém formulem as perguntas a Tony, entrem em contacto com ele.

TONY HOLMES: Se vocês quiserem então fazer qualquer consulta, eu fico disponível a todos.

JANICE DOUMA LANGE: Muito obrigada. Bom dia, Elisa, aqui estou. Eu cortei, tenho um novo corte de cabelo, é difícil, me encontrar na multidão. Olivier vai ter que se retirar, vou passar alguns slides sobre AT-Large, vou enviar isso a todos

vocês. Eu adoro que você tenha vindo, porque tenho de falar sobre os bolsistas espero que o meu email, bem-vinda.

ELISA COOPER.

Sou a Elisa Cooper. Sou a Presidente da unidade constitutiva de negócios, da companhia para que eu trabalho que se chama MarkMonitor, eu represento, a nossa unidade constitutiva de negócios. Realmente temos 3 áreas diferentes, onde colocamos o foco, e queremos garantir, que as políticas sejam desenvolvidas, e que a internet seja segura, que sejam lugar seguro, para que os negócios possam ser realizados, transações com os clientes, e que haja liberdade de escolha, no mercado, todas as políticas que estamos desenvolvendo, ou vendo, desenvolver, se focam nessas 3 áreas diferentes, mas antes de falar na unidade constitutiva de negócios, achei, gostaria de partilhar a minha historia como eu comecei a participar, na ICANN.

Na verdade já há 6 ou 7 anos. Eu acompanho a ICANN no inicio eu não, prestava atenção, eu fazia digamos um acompanhamento do que ocorria via os comentários da internet, lia todos os relatórios, e mesmo assim, como minha companhia, apresentava comentários também, em relação a esses relatórios se vocês não poderem estar nas reuniões, utilizando a website da ICANN, para ver o que ocorre qual é o foco colocado da ICAAN, vocês podem fazer comentários em relação a estes relatórios, é uma boa forma de se relacionar e de fazer com que sejam escutados, o beneficio então de fazer parte de um grupo constitutivo, de negócios da ICANN é que sinceramente a ICAAN pode ser um lugar repleto de muitas siglas, me levou muitos anos a conseguir e aprendo alguma coisa nova todos os dias, e continuo a aprendendo, sobre

diferentes áreas, diferentes ramos de políticas, realmente é uma tem uma muito ampla, mas quando participamos numa unidade constitutiva, um dos benefícios é que podemos abordar todos estes relatórios e tudo aquilo que é publicado na ICANN, podemos ampliar o trabalho exigido, e o pessoal da unidade constitutiva, se especializa numa determinada área e eles vão por exemplo ajudá-los ou a preparar um determinado debate, ou participava digamos de uma forma remota, quando surgiram os novos CGTLDS eu disse, EPA!, Eu quero estar mais envolvida mais encaixada para compreender em que caminho, em que direcção, eles estavam indo, e me levou muito tempo mais de 5 anos e meio, dirigi o meu trabalho começou nos CGTLDS, mas é uma das áreas que é a unidade de negócios tem estado, participando, fazendo comentários, e fazendo acompanhamento, de todo o tipos de mecanismos de proteções, para as empresas, a medida que esses registos de CGTLDS, são lançados à muitas preocupações nesses sentidos, quando esses CGTLDS são lançados as empresas querem, estar protegidas, e vão surgir certamente novas normas para o uso de nomes.

Como eu já mencionei fazer parte, de uma unidade constitutiva, da uma oportunidade a vocês, de fazer parte de um grupo para poder navegar, e uma das coisas que é a unidade de negócios. Eu gostaria que façamos é que, possamos navegar nesta paisagem, complexa e confusa para, de uma forma, para estarmos juntos, para podermos para que possamos ser por exemplo mais especialistas de uma determinada área, o que eu posso-lhes dizer, sobre a ICANN e sobre as unidades constitutivas, poderia dizer também que a ICANN pode ser um lugar muito complexo e confuso, há muitas siglas, essa organização adoro siglas, é incrível, e em si mesmo isso pode chegar a ser uma coisa confusa, não tenham

medo nem vergonha de perguntar o que significa essa sigla, muitas vezes essas pessoas querem falar nessas questões querem falar e fala termina dizendo siglas, determinadas siglas.

Vou falar, de alguém do GNSO, no SSAC 56, do que é que estão falando do que é que vão falar? Que é isso? Tanta sigla. Vou falar com alguém sobre as organizações de apoio de nomes genéricos, vou falar sobre um relatório sobre segurança lançado urgentemente. Então eu vou parar por aqui e vou, vocês têm alguma pergunta sobre unidade constitutiva de negócio, sobre a minha experiencia na ICANN, alguma pergunta.

VIVEK:

Sou o Vevik. Qual é o processo para poder entrar na unidade constitutiva, podemos entrar através de uma empresa ou devem representar a um grupo de empresas quais são os critérios?

ELISA COOPER:

Há três tipos de qualidade de membros. Uma para micro empresas, pequenas empresas ou para as de pequeno porte, a pessoas que representam pequenas empresas ou um consultores ou outras pessoas mais, ou outros tipos de membros também, para membros de companhia, focadas em membros de companhias, para companhias já organizadas, como, Better Business Bureau, ou outra, ou outro tipo de membro para empresas maiores, empresas que, para o que estão pelo menos em duas regiões geográficas diferentes.

JANICE DOUMA LANGE: Devo seguir o meu próprio conselho. Na AT-Large, pode entrar como usuário final e fazer parte da estrutura para ter uma voz mais forte na unidade constitutiva de negócios como indivíduo, há abertura para indivíduos.

ELISA COOPER: Deve ser uma empresa para poder ser membro. Sim, deve ser uma empresa que está prestando serviço para os usuários da internet, se você é uma empresa se está organizada, se você fornece serviços para os usuários finais pode ser elegível, as nossas reuniões, nas terças-feiras, são reuniões abertas e vocês são bem-vindos. Gostaríamos de contar com a presença de vocês, estas reuniões são sempre abertas ao público em geral.

JANICE DOUMA LANGE: Nos stands da ICANN temos de falar sobre a AT-Large sobre as unidades constituídas, as unidades constituídas de negócios, e o newsletter, muito bom disponibilizados em vários idiomas no stand da ICANN, isso poderia ajudá-los também. Muito obrigada.

Em relação a outros recursos que temos, podemos destacar os modelos de múltiplas partes interessadas, o que estão fazendo as unidades constitutivas de negócios quanto ao uso de internet em relação aos provedores, a maior parte dos grupos da comunidade estão tratando das mesmas questões a partir de diferentes pontos de vista, devem pensar quais são as suas necessidades de suas regiões, quais são as regiões de sua companhia quais os grupos de partes interessadas. À

terça-feira portanto é um dia excelente, para, para ver, para fazer consultas, e para começar a escutar as abordagens de outras pessoas, vocês poderiam se surpreender por exemplo, aquelas pessoas que gostam de fazer multi tasking, podem fazer parte do Chat em outra sala, para poder participar por exemplo, e vocês devem-se preparar vocês já tiveram conferencias de internet, então eu sei que vocês estão acostumados a udo isto mas há muita coisa para assimilar durante o dia.

No que falam disso já estão falando há muito tempo, mas há outra opção, se vocês podem monitorar, para fazer esse tipo de degustação como Hellis comentava, vocês podem entrar na sala observem, senão, vocês podem chegar até à Elisa, porque ela pode entrar em contacto com alguém da mesa que poderá explicar a vocês a sessão para mantê-los actualizados.

ELISA COOPER:

Completamente.

VOZ NÃO IDENTIFICADA:

Tenho uma pergunta geral sobre como é que funciona o GNSO, porque a partir do ponto de vista de uma pessoa externa, sejam o grupo mais diverso de pessoas, qual a oportunidade para poder-se reunir com outras áreas, com interesses não comerciais, com organismos não contratados, qual é o ponto onde tudo se junta para poder formar a política do GNSO, o lugar é este onde nós nos reunimos?

ELISA COOPER:

Não estou certa se vocês já viram as questões da parte dos contratados, esta são uma das coisas que me levou muito tempo a poder entender, eu via sempre isto nos papéis, quero ver se eu posso explicar isso melhor a vocês.

Há duas casas, temos a parte da parte contratada, e a parte dos não contratados, dos contratados, são os registros e os registradores, são as pessoas que têm o contrato com a ICANN, esta é a camara das partes, a camara depois temos a camara das partes não contratadas, nesta camara estamos divididos entre o grupo das partes interessadas comerciais, e o grupo das partes interessadas não comerciais. Dentro deste grupo estamos divididos. Tony Holmes, que está aqui, está com os ISP, grupo de participantes comerciais, estão os ISP unidades de negócios, e a unidade de negócios e da propriedade intelectual, frequentemente estão alinhadas, normalmente alinhadas com os ISP, mas ainda com a propriedade intelectual IPC.

Por outro lado temos, as partes interessadas não comerciais, eles representam dentro desta grupo, temos então os organismos, sem fins lucrativos, e depois os não comerciais que participam de universidades e deste tipo de organismos, de organizações, com frequência não estamos alinhados com eles, diferentemente das partes contratadas, porque com frequência, vemos as partes centrados, com um objectivo como um porque ambos estão aqui para vender em nomes de domínio.

Então, de duas maneiras o conselho do CGNSO, é o conselho então em si mesmo, temos o grupo o comité do GNSO, há um ponto que pode ser um pouco confuso porque há pessoas que falam do CGNSO e às vezes estão-se referindo ao conselho estão falhando muitas vezes

simplesmente pelo GNSO que são as duas camaras.

O conselho possui representantes de ambas as camaras, também, tem representantes os que são indicados pelos, comités de onde justamente é desenvolvida a politica, todos os grupos acrescentando informações, isso deve funcionar da seguinte forma, esses conselheiros, assessores e que estão no GNSO que é o conselho de organizações de apoio de nomes genéricos de ambas as camaras, tem membros das duas camaras e representam pontos de vista de diferentes, partes interessadas, estão então lá para desenvolverem politicas, é um processo muito, extenso em si mesmo.

Que pode levar mais de um ano e dois anos até que uma nova política seja desenvolvida, e assim funciona.

O que é importante então é que estes grupos tão diversos diferentes, participam de um conselho e todos estão neste conselho, os representantes estão neste conselho que devem, representar os pontos de vista das partes interessadas.

YUSEF:

Sou Yusef. Eu gostaria de saber uma coisa como fazer parte de um grupo?

ELISA COOPER:

Vamos ver por exemplo, eu sou por exemplo, uma pessoa anonima, porque MarkMonitor, também é um registrador, tem um colega que participa com a unidade constitutiva dos registradores, dentro da

camara de partes contratadas, e eu então estou na camara de partes não contratadas, não contratuais, e participo na unidade constitutiva comercial. Há muito debate em torno disso o que vai ocorrer, há muitos solicitadores de CGTLDs que são empresas e como solicitadores não querem administrar um registro, ou seja a sua actividade central não é administrar um registro, eles querem solicitar porque é uma marca ou porque já possuem uma marca.

Antes isto era mais reduzido, se estávamos dentro do negócio íamos até a unidade constitutiva do negócios, se não estava não fazia parte desta unidade constitutiva, mas se não somos por exemplo um registro ou se é um registrador e quer simplesmente obter um registro, e ganhar dinheiro com isso, se dirigia a outro lugar. Mas para responder à sua pergunta, você pode participar é possível você pode participar de vários grupos, mas por exemplo, eu voto na minha unidade constitutiva e o meu colega na sua no momento de votar como um funcionário sobre certas questões, eu não voto, eu dou eu passo direito ao meu colega para votar dentro dessa unidade constitutiva.

Sei que foi uma resposta um pouco longa mas espero ter respondido. Foi uma boa pergunta e uma pergunta difícil, por outro lado.

JANICE DOUMA LANGE:

Eu queria mencionar uma coisa quando alguém perguntou sobre os provedores de serviços de internet, sempre é uma coisa que eu termino esquecendo de dizer, muitas vezes podemos colocar, estar em diferentes comunidades da ICANN há regras, a serem seguidas para fazer isso.

ELISA COOPER: Sim. Há uma parede digamos, entre o meu colega e eu há coisas que ele não compartilha comigo, há informações que não trocamos ou não compartilhamos, porque pode ser uma informação sigilosa, ou seja, ele não compartilha tudo comigo, e eu também, de minha parte. No entanto, é interessante, poder ter diferentes perspectivas.

JANICE DOUMA LANGE: Outra pergunta, adiante por favor.

VOZ NÃO IDENTIFICADA: Onde é que o Google e Microsoft entra em tudo isso?

ELISA COOPER: Google é um integrante da unidade constitutiva comercial. Microsoft não, eles participam, dentro do IPC, Microsoft não está no IPC mas sim, você tem razão ele têm a possibilidade de nos solicitar fazer ser registro, é interessante ver, se eles querem ou não participar dentro do grupo de unidades partes interessadas dos registradores.

Que boas perguntas estão sendo feitas.

JANICE DOUMA LANGE: Sim. É uma boa pergunta tendo em conta que hoje é segunda-feira de manhã, novamente, Hellis.

OLIVIER CRÉPIN-LEBLOND: Então sempre que voltem, entrem em contacto connosco para saber até onde vocês se devem encaminhar, e também temos as Stands do ICANN que sempre vão poder ajudá-los muito obrigado.

JANICE DOUMA LANGE: E se vocês tiverem perdido vocês podem visitar AT-Large, então vamos então deter a gravação, vamos interromper a gravação.